



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

## MORBIMORTALIDADE POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NO ESTADO DO CEARÁ: UMA ANÁLISE DOS ÚLTIMOS 10 ANOS (2010 - 2020)

**Larissa Pinheiro Ferreira**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro  
larissa.ferreira02@aluno.unifametro.edu.br

**Franciely Moura Costa**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro  
franciely.costa@aluno.unifametro.edu.br

**Denise Moreira Lima Lobo**

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro  
denise.lobo@professor.unifametro.edu.br

**Área Temática:** Doenças Crônicas Não-transmissíveis  
**Encontro Científico:** IX Encontro de Iniciação à Pesquisa

**Introdução:** De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) as doenças cardiovasculares representam uma das principais causas de mortalidade em todo o mundo. Além disso, com o envelhecimento há aumento das doenças crônicas não transmissíveis; dentre elas se destaca a insuficiência cardíaca que é caracterizada como uma disfunção cardíaca, ou seja, o coração não é capaz de realizar o bombeamento sanguíneo adequado para suprir as demandas metabólicas. Esta, normalmente, surge posteriormente a outras patologias cardiovasculares e apresenta como principais sintomas dispneia e intolerância progressiva ao esforço físico, o que pode desencadear aumento do sedentarismo e, conseqüentemente, piora da doença e da saúde geral do indivíduo. Desta forma, torna-se relevante o conhecimento dos dados de morbimortalidade para que sejam aprimoradas políticas públicas voltadas para a promoção em saúde com o intuito de reduzir esses casos. **Objetivo:** Investigar os dados epidemiológicos de morbimortalidade de pacientes com insuficiência cardíaca no Estado do Ceará no período de 10 anos (2010 a 2020). **Metodologia:** Foi realizado um estudo epidemiológico, a partir de dados coletados na plataforma DATASUS - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Foram obtidas informações sobre internação hospitalar e óbito de indivíduos de ambos os sexos e de todas as faixas etárias, registradas no período de 2010 a 2020. A linha geográfica determinada foram as Macrorregiões de Saúde do Estado do Ceará, sendo selecionado o capítulo IX da CID-10 que abrange “doenças do aparelho circulatório” e a lista de morbidade da CID-10 “insuficiência cardíaca”. **Resultados e Discussão:** Foram registradas 88.904 internações por insuficiência cardíaca no Estado do Ceará, totalizando 775.987 dias de permanência em unidade hospitalar, o que representou uma média de 8,7% dias e 7.343 óbitos (taxa de mortalidade = 8,26%). O maior número de



internações hospitalares foi na Macrorregião de Fortaleza (n = 50.575 casos), totalizando 543.567 dias de permanência (média = 10,7%) e 3.885 óbitos (taxa de mortalidade = 7,68%). A Macrorregião que catalogou maior taxa de mortalidade foi Jaguaribe com 10,40%. No Estado do Ceará, o maior número de internações ocorreu no ano de 2011 (n = 10.017) e o maior número de óbitos ocorreu no ano de 2019 (n = 826). O sexo masculino foi o mais acometido tanto em número de internações hospitalares quanto em óbitos (n = 50.419 e n = 3.852, respectivamente), assim como indivíduos com 80 anos ou mais (n = 20.837 e n = 2.595, respectivamente). Esses dados foram mais prevalentes na cidade de Fortaleza: sexo masculino (n = 28.908 e n = 2.073, respectivamente) e indivíduos com 80 anos ou mais (n = 10.365 e n = 1.240, respectivamente). **Considerações finais:** Com base no exposto, conclui-se que indivíduos do sexo masculino e com idade igual ou superior a 80 anos foram os mais acometidos pela insuficiência cardíaca no Estado do Ceará, no período de 2010 a 2020. A Macrorregião de Fortaleza foi a que registrou maior número de internações, óbitos, dias de permanência e média permanência na unidade hospitalar, porém a Macrorregião de Jaguaribe registrou maior taxa de mortalidade no período delimitado pelo estudo.

**Palavras-chave:** Insuficiência cardíaca; Epidemiologia; Indicadores de Morbimortalidade.

#### **Referências:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Datasus: morbimortalidade 2010-2020 -Doenças do aparelho circulatório-Brasil. Brasília - DF. 2008. [Acesso em: 16 set 2021]. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/nrce.def>.

Carvalho, Tales de et al. Diretriz Brasileira de Reabilitação Cardiovascular – 2020. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. 2020, v. 114, n. 5, pp. 943-987.

Rohde, Luis Eduardo Paim et al. Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica e Aguda. Arq Bras Cardiol. 2018, v. 111, n. 3, pp. 436-539.